

Sociedade de Medicina

Atas

Áta da sessão realizada na sala de conferencias do Sindicato Médico, em 5 — 6 — 1936.

Os trabalhos são presididos pelo prof. Mario Tota.

Acham-se presentes os seguintes socios: drs. E. J. Kanan, Salvador Gonzales, Maximiliano Cauduro, Batista Hofmeister, Loforte Gonçalves, Carlos Carrion, Leonidas Escobar, Galanternick, Florencio Ygartua, Alfredo dos Santos e Sadi Hofmeister.

Lida pelo 2.º secretario, dr. Luiz Sarmiento Barata, a áta da sessão anterior não sofre emendas.

O prof. Mario Tota justifica a ausencia do prof. Homero Fleck inscrito na ordem do dia.

A seguir toma a palavra o dr. Salvador Gonzales para apresentar um original trabalho intitulado “Roentgenquimografia circular centralizada”, cujo resumo é o seguinte:

O fim desta rapida comunicação, é reclamar para a medicina brasileira e especialmente para a rio-grandense, a prioridade da roentgenquimografia circular centralizada, cujos estudos, realisação pratica, assim como utilização diagnostica vem sendo efetivada diariamente na secção de radiodiagnostico do Instituto das Clinicas.

Quasi com o mesmo lapso de tempo, nos chegavam ás mãos os primeiros trabalhos sobre roentgenquimografia, — assim como uma descrição completa do aparelho de Stumpf.

O estudo dos roentgenquimogramas obtidos, assim como o raciocinio vieram desde cedo demonstrar que, as condições dinamicas em que se realisavam os movimentos cardíacos de sístole e diástole não se prestavam a uma perfeita inscrição no quimografo de Stumpf.

A região da ponta, pela sua situação e pela orientação das sitodiástoles era imperfeitamente registrada na grelha das fendas horizontais.

Foi assim levado o dr. Barata a idealizar e mandar construir o primeiro aparelho para roentgenquimografia circular centralisada.

Os quimogramas imperfeitos, na verdade, que o aparelho forneceu vieram no entanto demonstrar sobejamente a justeza das apreciações feitas e as vantagens incontestáveis da grelha de fendas radiadas e animada de movimento circular, sobre as de fendas horizontais e paralelas movimentadas verticalmente.

Dado o primeiro passo, nada mais restava que aperfeiçoar a parte tecnica, muito rudimentar do primeiro quimografo circular e as experiencias diariamente repetidas permitiram a construção de um aparelho de grande simplicidade e facil manejo, aliando ainda a perfeita exatidão no traçado da curva quimografica e que funciona ha mais de ano em nosso serviço de radiodiagnostico.

Tomo a liberdade de apresentar, diz o dr. Gonzales, e em poucas palavras descrever o aparelho, que, como vêdes se compõe de um disco de chumbo perfurado por fendas com orientação radiada, animado de um movimento circular uniforme, garantido por um simples mecanismo de relojoaria. Um contáto elétrico regulavel liga e desliga automaticamente a fonte de raios e garante, á vontade, a duração da exposição. Um simples dispositivo de mecanica, permite movimentar a grelha ou o film radiografico, obtendo-se assim os quimogramas planos ou lineares.

Com este aparelho foram obtidos os roentgenquimogramas, que o dr. José Barata expôz neste recinto, por ocasião das Jornadas Médicas e quando da leitura de seu trabalho intitulado "Aspétos clinicos e radio-eléctrocardiograficos da doença de Bouillaud, lido em 14 de dezembro do ano proximo passado, e no qual chamou a atenção, sobre o novo aparelho de sua invenção, frizando diferenças e vantagens que o mesmo apresentava sobre o de Stumpf.

Quando de sua estadia em Buenos Aires, em dezembro do ano p. p. explicou no serviço do professor Castex, no hospital de clinicas, seu novo processo de roentgenquimografia, salientando as vantagens do mesmo.

Infelizmente, a escassez de tempo não permitiu que se tivesse terminada vasta monografia sobre o assunto que de ha muito vem sendo elaborada pelo dr. Barata e na qual uma descrição mais completa do aparelho, suas vantagens e utilidades diagnosticas serão amplamente tratadas.

Tendo lido hontem, na "Revista Argentina de Cardiologia", numero de janeiro e fevereiro em artigo sobre roentgencardiografia concentrica da autoria dos colegas uruguaioes Morelli e Trouillier, computado como a primeira comunicação sobre tal assunto e parecendo caber aos referi-

dos colegas a prioridade do mesmo, é que venho reclamar para nós, brasileiros, tais direitos.

Aproveito outrossim, para mesmo de longe, transmitir as mais sineeras felicitações aos colegas uruguaios, que desconhecendo nossos trabalhos partiram do mesmo raciocínio e trilhando a senda do progresso, colimaram um pouco mais tarde a méta de uma nova realização científica de incontável valor diagnostico.

Tomando a palavra o prof. Mario Tota felicita o dr. Gonzales pela originalidade do assunto trazido ao seio da Sociedade de Medicina.

Antes de encerrar a sessão o dr. presidente marca a ordem do dia da proxima reunião: a conferencia do prof. Homero Fleck, intitulada "Critica das provas da função renal".

Porto Alegre, 5 — 6 — 1936.

Dr. Helmuth Weinmann — 1.^o secretario.

Áta da sessão realisada em 19 de junho de 1936 na sala de sessões do Sindicato Médico do Rio Grande do Sul.

Os trabalhos são dirigidos pelo prof. Mario Tota e por mim secretariados, em virtude da ausencia do 1.^o secretario.

Achavam-se presentes os socios, drs.: Ygartua, Risi, Maximiliano Cauduro, Leonidas Machado, Antéro Sarmento, Valentim, Homero Fleck, Leonidas Escobar, Villeroy Schneider, Luiz Faiet, Léo Pinto, Sadi Hofmeister, Hugo Ribeiro e Alvaro Barcelos Ferreira.

A áta da sessão anterior foi lida sem sofrer emendas.

Passando ao expediente foi lida a correspondencia recebida que constou do seguinte:

a) um officio assinado pelo prof. Pereira Filho, pedindo o apoio da Sociedade no sentido de amparar a Tombola em beneficio do Sanatorio Belém;

b) uma circular da Diretoria Geral de Informaçoes, Estatistica e Divulgaçao, do Ministerio de Educacao e Saude Publica, contendo informaçoes, extraidas de uma comunicacao dirigida pelo dr. Joseph Eller ao Ministro das Relaçoes Exteriores, sobre a Associaçao Médica Pan-Americana, com sede em Nova Iorque;

c) uma carta do prof. Fernando de Freitas e Castro enviando alguns dos seus trabalhos publicados para a Bibliotéca Tomaz Mariante;

d) uma carta do dr. Antéro Sarmento oferecendo á Bibliotéca Tomaz Mariante, os seguintes livros: Chirurgie de l'appareil génital de la femme, pour R. Proust et J. Carrier; Du Symptôme á la maladie, pour

F. Coste; Précis de Bactériologie, pour J. Courmont; Les maladies des reins, pour J. Castaigne; D'Hygiène municipale, revue pratique (2 vols.).

A seguir o dr. presidente deu a palavra ao orador inserito em ordem do dia, prof. Homero Fleck, que prendeu a atenção da casa com a leitura de um trabalho que apresentára ao Congresso de Urologia, levando a efeito no ano p. findo, na cidade do Rio de Janeiro, intitulado "Crítica das provas da função renal".

E' o seguinte o resumo deste trabalho:

O conferencista, após explanar amplamente tão relevante assunto, desfazendo preconceitos e confusões, rematou sua conferencia, remarcada de idéias próprias, com as seguintes conclusões:

1.^o — Os meios de que dispomos para julgar a função renal isolada são passíveis de críticas.

2.^o — Os rins funcionam em relação com outros órgãos.

3.^o — Ésta sinergia funcional é um dos apanagios da vida.

4.^o — Não se póde isolar a função renal daquêla dos órgãos com os quais mantem intimas relações funcionais.

5.^o — A fisiopatologia renal deve ser considerada como atravessando o periodo biologico de sua historia.

6.^o — A síndrome de hiperazotemia com hipocloremia depende de uma perturbação da eliminação urinaria.

7.^o — Quasi todas as hiperazotemias podem ser consideradas como perturbações de eliminação urinaria.

8.^o — Os chamados processos julgadores da função renal avaliam o estado da eliminação urinaria.

9.^o — O metabolismo hidrico está sujeito á influencia de tantos factores extra-renais que não nos parece possível julgar a função do rim pela eliminação renal da agua.

10.^o — As provas dagua dizem do estado da eliminação urinaria.

11.^o — As eliminações provocadas dizem do estado de eliminação urinaria.

12.^o — A concentração maxima esclarece o estado de concentração renal, podendo ser mais ou menos influenciada por grandes oscilações de eliminação aquosa.

13.^o — Sob o ponto de vista cirurgico o que importa saber é como se eliminam, pelos rins os productos toxicos. Logo, o que devemos procurar saber é a insuficiencia da eliminação urinaria e não só a renal.

As ultimas palavras do prof. Fleck foram seguidas de prolongada salva de palmas.

O prof. Mario Tota cumprimentou o conferencista e teceu alguns

comentarios laudatorios ao importante trabalho que a casa acabava de ouvir.

A seguir, o dr. Hugo Ribeiro péde a palavra para comunicar um caso que observou eo mo dr. Pedro Pereira. Trata-se de uma criança de 2 anos de idade, apresentando no labio superior, proximo á comisura esquerda, uma afecção com os caratêres da lesão inicial da sífilis. Discute o diagnostico diferencial com diversas afecções cutaneas. Enviado o doente ao Laboratorio Geyer, foi feita a pesquisa de treponema pallidum com resultado positivo, confirmando o diagnostico clinico. Entra em considerações sobre a sífilis extra-genital e pensa que no doentinho em questão ela foi inoculada por pessoa extranha á familia, provavelmente no áto de beijar. Como tratamento foi indicado o sulfarsenol e o mercurio sob a forma de pomada mercurial. O caso apresentado pelo dr. Hugo Ribeiro é comentado pelos drs. Ygartua e Mario Tota.

Para a proxima sessão está inscrito em ordem do dia o consocio Hugo Ribeiro, que fará uma conferencia subordinada ao titulo: Alopecia marginal traumatica observada em Porto Alegre e suas relações com o tipo descrito pelo dr. Baliña, de Buenos Aires.

Em seguida o sr. presidente encerrou os trabalhos.

Porto Alegre, 19 de junho de 1936.

Dr. Luiz Sarmento Barata — 2.º secretario.

Áta da sessão realisada em 26 — 6 — 1936, na sala de conferencias do Sindicato Médico.

Os trabalhos são presididos pelo prof. Mario Tota.

Secretarios: drs. H. Weinmann e Luiz Sarmento Barata.

Estão presentes os seguintes socios: drs. João Valentim, Hugo Ribeiro, E. J. Kanan, Alvaro B. Ferreira, Armin Niemeyer, Madeira da Rosa, Mario de Assis Brasil, Cauduro, Risi, Carlos Carrion e Edgar Eifler.

A áta da sessão anterior, lida pelo 2.º secretario, dr. Luiz Sarmento Barata, não sofreu emendas.

Passando-se á ordem do dia foi dada a palavra ao dr. Hugo Ribeiro que discorreu sobre o tema “Alopecia marginal traumática observada em Porto Alegre”.

O conferencista iniciou seu original trabalho, dizendo que, ha varios anos vem observando em mulheres de raça preta e raça mixta, que procuram estirar os cabelos para poderem pentear-se a moda dos brancos, um tipo de alopecia marginal a ocupar qualquer porção da periferia da cabeleira e por onde se prolonga.

Descreveu os casos em que a alopecia ocupa a porção da cabeleira situada na frente da orelha, um pouco para cima, desenhando uma forma mais ou menos triangular e de modo simétrico. Referiu-se ás localizações temporais, parietais e frontais, assim como á possibilidade de, sob forma circular abranger toda a superficie periférica da cabeleira. Em todos os casos observados os pacientes traumatizam os folículos pilosos, abusando do pente e, sobretudo estirando os cabelos por meio de grampos, travessas, etc. Este traumatismo na opinião do dr. Hugo é o dominante etiológico do mal.

Quando o traumatismo é abandonado em tempo, os cabelos voltam e a cabeleira se refaz, constituindo assim uma alopecia transitoria, sem maiores consequencias; no caso contrario formam-se lesões foliculares seguidas de atrofia e de esclerose que determinam a alopecia definitiva.

Quando localizada na região frontal pôde tomar o aspéto clinico da alopecia limiar frontal de Sabouraud. Depois de citar varios casos próprios com farta documentação fotografica, referiu-se o conferencista ao trabalho do professor Baliña, de Buenos Aires, onde se lêem casos de meninas brancas que, por usarem "papelotes", exageradamente apertados, ficaram com alopecia, algumas irreparaveis.

Pensa que seus casos sejam da mesma natureza que os observados pelo professor argentino. Ha no entanto uma divergencia a notar, pois os casos citados por Baliña, são todos meninas, enquanto que os da observação do conferencista, apresentando alopecia definitiva, são mulheres de cerca de 40 anos. Nesta mesma ordem de consideração disse ainda que, apesar de ser grande o numero de meninas de côr, que traumatizam os folículos, não viu um só caso com lesões definitivas.

Referiu-se a hipotese levantada por Baliña que quer catalogar a alopecia limiar de Sabouraud com a alopecia de origem traumatica. Continuando numa serie de interessantes considerações, terminou o dr. Hugo Ribeiro o seu trabalho com as seguintes conclusões:

1 — Ha um tipo de alopecia marginal traumatica nas raças negra e mixta.

2 — O traumatismo se faz pela tração continua por meio dos "papelotes", grampos, travessas etc. com o fim de tirar aos cabelos o enrolado caracteristico da raça.

3 — Na mulher joven é difficil constituir a alopecia definitiva e, uma vez, cessada a tração a cabeleira se refaz.

4 — Na mulher de mais de 40 anos que vem de longa data traumatizando os folículos, é frequente a alopecia atrofo-cicatricial.

5 — Em sua forma frontal a alopecia marginal pôde-se mostrar com o aspéto clinico da alopecia limiar frontal de Sabouraud.

6 — Este tipo de alopecia traumatica, embora não demonstrativo, é um forte argumento em favor da teoria do professor Baliña que quer ver na alopecia de Sabouraud uma alopecia traumatica por tração dos cabelos.

Ainda com a palavra o dr. Hugo Ribeiro passou a mostrar a fotografia de uma mulher com lesão inicial de sífilis localizada na face lateral da região mentoniana. Referiu-se também ao caso de lesão idêntica situada no lábio superior de uma criança de 2 anos, caso este citado na sessão passada da Sociedade de Medicina.

Encerrou o dr. Hugo Ribeiro suas considerações com comentários em torno da sífilis extra genital.

O dr. Armin Niemeyer, depois de felicitar o conferencista, resaltou o valor do trabalho que a casa acabava de ouvir, tanto mais interessante em face da escassa literatura existente sobre o assunto.

Igualmente o professor Mario Tota teve palavras elogiosas sobre o trabalho do dr. Hugo Ribeiro.

Antes de encerrar a sessão, o presidente marcou a ordem do dia para a próxima reunião e que será uma conferência do dr. Mario de Assis Brasil sobre o tema "Idéias atuais sobre a epidemiologia e tratamento da paralisia infantil".

Porto Alegre, 26 de junho de 1936.

Helmuth Weinmann — 1.º secretario.

GLYCOSORO

O melhor contra a fraqueza
organica, sobretudo quando
houver retenção chloretada
Uma injeção diaria ou em dias alternados

SÔRO GLYCOSADO
PHOSPHO-ARSENIADO
COM OU SEM
ESTRYCHNINA

Laboratório
Gross
Rio de Janeiro